

Diário da Serra



/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

R\$ 2,00

ANO XXIX - EDIÇÃO Nº 12.192 - TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL - QUARTA-FEIRA - 09 DE SETEMBRO DE 2026

[www.diariodaserra.com.br]

EM TANGARÁ DA SERRA Vereadores cobram agilidade do Samae para evitar falta de água **PÁGINA.2**

VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA TERÁ 12 PONTOS DE ATENDIMENTO EM TANGARÁ DA SERRA

NESTE SÁBADO A ação será realizada das 8h às 16h **PÁGINA.4**

CORPO DE BOMBEIROS CONDUZ HOMEM POR INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO

PÁGINA.6

Hospital de Amor em Barretos inaugura ala de reabilitação oncológica

PÁGINA.4

PJC CUMPRE MANDADOS CONTRA FACÇÃO INVESTIGADA POR EXTORSÃO E OUTROS CRIMES

PÁGINA.6

FOTO: DIVULGAÇÃO



Série Mulheres Incríveis promove primeiro episódio em Tangará nesta quinta

PÁGINA.3

FOTO: DIVULGAÇÃO



PONTÃO DE CULTURA PARTICIPA DO SETEMBRO LITERÁRIO COM TEATRO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

PÁGINA.5



Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

AFASTAMENTO

O ministro André Mendonça, relator do caso do Banco Master no Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu nesta terça-feira, 8, afastar o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, de suas funções. Mendonça também afastou preventivamente o diretor de Inteligência da PF, Leandro Almada. O ministro atendeu a pedido do partido Novo.

GRAVIDADE

O ministro justificou a urgência da medida diante do que disse ser a “superlativa gravidade” e “ilicitude” da divulgação de “relatórios de inteligência” da PF pelo ministro Alexandre de Moraes. O movimento ocorre após Moraes ter tornado público um relatório da PF em que se sugere um possível direcionamento das investigações contra desafetos políticos de Mendonça.

MAIS

“[O episódio] impõe a adoção de providências imediatas para evitar que as prerrogativas da magistratura, da advocacia pública e da própria atividade policial continuem sendo vilipendiadas”, escreveu o ministro. Mendonça destacou ainda que o relatório em questão faz ele próprio o alerta de que suas “inferências” são “sem valor probatório”.

ARTIGO//

O que MT vai fazer com o seu subsolo

Nos últimos anos passou a ser comum o produtor rural procurar orientação depois de receber a visita de uma empresa interessada em pesquisar minério dentro da fazenda dele. As perguntas se repetem. Ele é obrigado a permitir a entrada? O que está assinando? A lavoura continua? Quem responde se algo der errado? Essas conversas, que há dez anos eram raras em Mato Grosso, dizem sobre o momento do Estado mais do que qualquer estatística de produção.

A mineração mudou de tamanho por aqui. Ganhou espaço no debate econômico, atraiu investidores que antes olhavam apenas para outras regiões do país e trouxe para a mesa temas que ficavam restritos a quem já atuava no setor. Isso não aconteceu por acaso. Mato Grosso tem território extenso, diversidade geológica e ocorrências relevantes de ouro, cobre, zinco, calcário, fosfato e terras raras, em um mundo que passou a tratar mineral estratégico como questão de segurança econômica, e não apenas como commodity. É nesse contexto que a sanção da Lei Estadual nº 13.559/2026, que institui a Política Estadual de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, merece ser lida com atenção. Vejo nela menos um texto normativo isolado e mais uma mudança de postura. Durante muito tempo tivemos potencial mineral sem política pública organizada para ele. Havia geologia, havia projetos, havia arrecadação, mas faltava planejamento, produção de conhecimento e uma estrutura capaz de pensar o setor além da demanda do dia seguinte. A nova lei começa a ocupar esse espaço vazio, e o faz tratando a mineração como estratégia de desenvolvimento.

Existe uma questão elementar do setor que raramente chega ao debate público: saber que uma região tem potencial mineral não é a mesma coisa que conhecer o território. Pesquisa mineral custa caro, demora e envolve risco alto de não encontrar nada aproveitável. Quanto melhor a informação geológica disponível, menor esse risco e maior a chance de o projeto sair do papel. Por isso considero decisivo que a política estadual trate de levantamentos geológicos, geofísicos e geoquímicos e da organização das informações sobre

os recursos minerais do Estado. Mato Grosso ainda tem muito a conhecer sobre o próprio subsolo, e esse conhecimento não serve apenas às mineradoras. Serve ao Estado, que planeja o território, aos municípios, que precisam saber o que esperar da própria economia, e à sociedade, que tem o direito de discutir com informação o que será feito de um bem que pertence à União e produz efeitos locais permanentes. O segundo ponto que destaco na lei é a inclusão da transformação mineral. Se a conversa sobre desenvolvimento terminar na retirada do minério do solo, ela termina cedo demais. Beneficiamento, indústria, tecnologia e agregação de valor significam fornecedores instalados aqui, empregos qualificados, arrecadação e riqueza que permanece no Estado depois que a jazida se esgota. Mato Grosso conhece bem essa lógica. O agronegócio se tornou o que é não porque plantou mais, mas porque construiu ao redor da lavoura uma rede de logística, armazenagem, pesquisa, serviços e indústria. A mineração precisa ser pensada com a mesma ambição.

Esse debate tem uma característica que é nossa. A mineração avança sobre um território onde o agronegócio já está consolidado, e as duas atividades vão se encontrar cada vez mais. Já se encontram. Projetos minerários alcançam áreas produtivas e abrem discussões sobre acesso, indenização, convivência entre lavoura e pesquisa, recuperação do solo, passivo ambiental e implantação futura de lava. Tratar esse encontro apenas como conflito é desperdiçar uma oportunidade rara. Fosfato, calcário e remineralizadores fazem parte da rotina do campo, o Brasil segue dependente da importação de fertilizantes, e um Estado que é potência agrícola tem tudo a ganhar com uma política que aproxime as duas cadeias.

Isso não significa fingir que não existem tensões. Elas existem e se resolvem com contratos equilibrados, responsabilidade ambiental efetiva, recuperação adequada das áreas e previsibilidade para os dois lados. O produtor precisa saber exatamente o que está autorizando e o que recebe em troca. Quem investe precisa saber que o acordo firmado hoje vai valer daqui a cinco anos. O que não se sustenta é a ideia de que uma atividade só cresce à custa da outra. Chego então ao ponto que considero indispensável. Não existe investimento

VEREADORES COBRAM AGILIDADE DO SAMAE PARA EVITAR FALTA DE ÁGUA EM TANGARÁ



mente o sistema trabalha com capacidade de tratamento de aproximadamente 340 litros de água por segundo, volume que, segundo os esclarecimentos apresentados, está próximo do limite operacional.

A autarquia também explicou que uma ocorrência pontual contribuiu para a redução temporária da capacidade de tratamento. A presença de algas na água da represa teria provocado o entupimento dos filtros, exigindo a realização de manutenção e limpeza.

Para o vereador, a situação reforça a necessidade de acelerar a implantação da nova ETA, que deverá ampliar significativamente a capacidade do sistema. A expectativa é que a estrutura permita elevar o tratamento de água dos atuais 340 litros por segundo para cerca de 500 litros por segundo.

Guerra de relatórios

O relatório foi tornado público por Alexandre de Moraes no âmbito do chamado inquérito das Fake News, do qual ele é relator e que possui como objeto original ameaças e notícias falsas tendo como alvo ministros do Supremo. A atitude foi tomada em resposta à divulgação por Mendonça de um relatório com mensagens que teriam sido enviadas a Moraes no ano passado pelo ex-banqueiro Daniel Vercaro, antigo dono do Banco Master e suspeito de praticar fraudes financeiras bilionárias.

mineral relevante sem segurança jurídica. Entre a pesquisa, os estudos, o licenciamento, a implantação e a primeira tonelada produzida pode se passar uma década. São decisões tomadas olhando para trinta anos à frente. Por isso, tão importante quanto conhecer nosso potencial é construir um ambiente em que as regras sejam claras e o caminho seja compreensível antes do primeiro real investido.

A regulamentação da nova lei será decisiva nisso, e é onde mora o principal risco. Uma política criada para estimular o setor pode virar mais uma camada de burocracia se os cadastros e instrumentos de controle forem desenhados sem conversar com o que já existe. A tecnologia disponível permite integrar as bases da ANM, da SEMA, da SEDEC e dos demais órgãos. Exigir do empreendedor um dado que o próprio Poder Público já tem guardado é retrabalho, não é fiscalização. Simplificar não é reduzir controle. É fazer controle melhor, com informação confiável e no tempo certo.

A lei é o começo. O Plano Estadual de Geologia e Recursos Minerais precisa sair do papel. O Conselho Estadual precisa funcionar de fato e reunir quem conhece a realidade da mineração, incluindo o pequeno e o médio empreendedor e a atividade garimpeira, que fazem parte do nosso setor mineral tanto quanto os grandes projetos. Os recursos destinados ao desenvolvimento mineral precisam voltar em conhecimento geológico, estrutura e melhoria do ambiente de negócios. E o Estado precisa se aproximar da União, especialmente da Agência Nacional de Mineração, além de trazer municípios, universidades e produtores rurais para a construção.

Mato Grosso não precisa copiar o modelo de nenhum outro Estado. Temos distâncias enormes, gargalos logísticos, áreas geologicamente pouco conhecidas e uma economia rural forte. Nossa política mineral tem que partir daí. Durante anos discutimos se havia potencial no nosso subsolo. Há. Agora começamos a ter instrumentos para discutir outra pergunta, mais difícil e mais interessante: o que Mato Grosso vai fazer com ele.

Pamela Alegria é advogada especialista em Direito Mineral e Ambiental e atua no setor mineral em Mato Grosso.

A ACÇÃO será realizada das 8h às 16h

@diariodaserra

OPERAÇÃO BASALTO

POLÍCIA CIVIL CUMPRE MANDADOS CONTRA FACÇÃO CRIMINOSA INVESTIGADA POR TRÁFICO, EXTORSÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO

ASSESSORIA PJC-MT

A Polícia Civil de Mato Grosso de-
flagrou nesta
terça-feira, 8, a Operação
Basalto, para cumprimen-
to de 34 ordens judiciais
com o objetivo de desarti-
cular facção criminosa in-
vestigada por envolvimen-
to com tráfico de drogas,
associação para o tráfico,
extorsão de comerciantes
e lavagem de dinheiro.

Entre as ordens judi-
ciais estão 12 de prisão
preventiva e 22 de busca
e apreensão, expedidas
pela Justiça com base em
investigações da Delegacia
de Pedra Preta. Os manda-
dos foram cumpridos nos
municípios de Pedra Pre-
ta, Rondonópolis, Itiquira
e Cuiabá, incluindo dili-
gências em unidades pri-
sionais do Estado.

Além das prisões e bus-
cas, a Justiça determinou
a aplicação de medidas
cautelares diversas da pri-
são para oito investigados,
como comparecimento pe-



FOTO: DIVULGAÇÃO

MANDADOS CUMPRIDOS EM PEDRA PRETA, RONDONÓPOLIS, ITIQUIRA E CUIABÁ

riódico em juízo, proibi-
ção de contato com outros
envolvidos, restrição de
acesso a locais relaciona-
dos às atividades investi-
gadas e proibição de au-
sentar-se da comarca sem

autorização judicial.

Também foi determina-
do o bloqueio de ativos
financeiros vinculados a
três investigados e a uma
pessoa jurídica, além da
suspensão das atividades

econômicas e financeiras
de uma empresa suspeita
de ter sido utilizada para
movimentar e ocultar re-
cursos provenientes das
atividades criminosas.

As investigações ini-

ciaram a partir de uma
prisão em flagrante por
tráfico de drogas, realiza-
da em fevereiro de 2025,
em Pedra Preta. Com o
avanço das investiga-
ções, foi possível levan-
tar diversas informações,
incluindo mensagens,
áudios, imagens, com-
provantes de transferên-
cias bancárias e planilhas
de controle relacionadas
à facção.

Entre os crimes inves-
tigados está um esquema
de extorsão de comer-
ciantes praticado pelos
integrantes da facção,
sendo identificados do-
cumentos que relaciona-
vam mais de 50 estabe-
lecimentos comerciais de
Pedra Preta, com registros
de cobranças periódicas
de valores destinados à
facção.

Segundo as apurações,
comerciantes eram cons-
trangidos a realizar paga-
mentos mediante o temor
de represálias atribuídas
aos integrantes do grupo
criminoso.

CRIME AMBIENTAL

Corpo de Bombeiros conduz homem em flagrante por incêndio em vegetação

FLAGRANTE ocorreu durante sobrevoo de monitoramento do BEA na região do Parque Estadual Encontro das Águas

ASSESSORIA

Uma equipe do Corpo de
Bombeiros Militar de Mato
Grosso (CBMMT) conduziu
em flagrante um homem sus-
peito de provocar um incên-
dio em uma área de vegetação
no Parque Estadual Encontro
das Águas, em Poconé.

A equipe do Batalhão de
Emergências Ambientais
(BEA) sobrevoava a região
do parque, por volta das 12h,
para uma ocorrência de in-
cêndio na divisa do local,
quando visualizou uma co-
luna de fumaça. Uma equipe
de militares foi deslocada até
o ponto indicado e constatou
a queima de madeira em uma
área onde está instalada uma

“
**PROVOCAR
INCÊNDIO
EM MATA OU
FLORESTA É
CRIME**”

sede do Instituto Chico Men-
des de Conservação da Biodi-
versidade (ICMBio).

A equipe realizou o com-
bate ao incêndio e controlou
as chamas, com apoio de um
funcionário do ICMBio en-
contrado no local.

O funcionário também foi



FOTO: DIVULGAÇÃO

comunicado sobre a ação ir-
regular e a proibição do uso
do fogo neste período, devi-
do ao risco de propagação
das chamas, com possíveis
danos ao bioma Pantanal.
Diante da situação de fla-
grante, ele foi encaminhado
à delegacia para as providên-
cias cabíveis.

Provocar incêndio em
mata ou floresta é crime pre-
visto no artigo 41 da Lei Fe-
deral nº 9.605/1998 (Lei de
Crimes Ambientais), com
pena de reclusão de dois a
quatro anos e multa. Além da
responsabilização criminal,
os autores podem responder
por danos ambientais e, con-
forme as circunstâncias do
caso, por outros crimes pre-
vistas na legislação.

ANO XXIX - EDIÇÃO Nº 12.192- TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL - QUARTA-FEIRA - 09 DE SETEMBRO DE 2026

FOTOGRAFE O
QR CODE AO LADO
E ACESSA A PÁGINA
DO SITE DO SEU JORNAL
DIÁRIO DA SERRA



[www.diariodaserra.com.br]

f i /jornalds

CADERNO B+



Anuncie Aqui! (65) 3326.4724

CLIQUE E CONFIRAR!



GM CRUZE LT SEDAN
2015/2015
AUTOMÁTICO 1.8



TOYOTA YARIS XLS
2019/2020
AUTOMÁTICA 1.5



FORD FOCUS SE
2016/2017
AUTOMÁTICO 2.0



GM ONIX PLUS
2022/2023
MANUAL 1.0 TURBO



GM TRACKER PREMIER
2020/2021
AUTOMÁTICA 1.2 TURBO



VW FOX GII
2013/2014
MANUAL 1.0



GM ONIX PLUS PREMIER
2019/2020
AUTOMÁTICO 1.0 TURBO



GM ONIX LS
2015/2016
MANUAL 1.0



SCANIA P124C 6X4 420
2007/2007
CARRETA PASTRE 2008



SCANIA G420 A 6X4
2011/2012
CARRETA ROSSETTI CAIXA ALTA
2016/2016

CONQUISTE O SEU CHEVROLET 0 KM!

Simule os planos disponíveis para conquistar o sonho do Chevrolet 0km com o Consórcio Chevrolet. Planos em até 84 meses para pagar e você concorre, semanalmente a prêmios de R\$ 25 mil pela Loteria Federal



COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO SUDOESTE MT/PA - SICREDI SUDOESTE MT/PA
CNPJ nº 32.995.755/0001-60

e

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO ARAGUAIA E XINGU – SICREDI ARAXINGU
CNPJ nº 33.021.064/0001-28

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA
Modalidade semipresencial

O Presidente da COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO SUDOESTE MT/PA - SICREDI SUDOESTE MT/PA, em conjunto com o Presidente da COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO ARAGUAIA E XINGU – SICREDI ARAXINGU, no uso das atribuições que lhes conferem os respectivos estatutos sociais, convocam os delegados de núcleos de cada Cooperativa, que nesta data somam 137 (cento e trinta e sete) e 48 (quarenta e oito) delegados, respectivamente, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA, a ser realizada no dia 19 de setembro de 2026, às 09h (nove horas), horário de Brasília, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos delegados e em segunda e última convocação às 10h (dez horas), horário de Brasília/DF, com a presença de metade mais um dos delegados. A Assembleia será realizada na modalidade semipresencial, transmitida da sede da Central Sicredi Centro Norte, localizada na Avenida A, nº 789, Quadra 07, Área B, Bairro Terra Nova, Cuiabá/MT, CEP 78050-392, simultaneamente, por meio de videoconferência, utilizando a Plataforma de Assembleias, conforme instruções detalhadas ao final, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- Análise e deliberação sobre o relatório da Comissão Mista de Incorporação.
- Aprovação da incorporação dos ativos e passivos da COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO ARAGUAIA E XINGU – SICREDI ARAXINGU pela COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO SUDOESTE MT/PA - SICREDI SUDOESTE MT/PA e extinção da COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO ARAGUAIA E XINGU – SICREDI ARAXINGU.
- Reforma e consolidação do Estatuto Social da SICREDI SUDOESTE MT/PA para alteração da: a) denominação da Cooperativa; b) área de ação; c) composição do Conselho de Administração; d) composição da Diretoria Executiva; e, e) Disposições Transitórias e Finais.
- Eleição de membro para cargo vago do Conselho de Administração da SICREDI SUDOESTE MT/PA.
- Fixação dos honorários, gratificações, remuneração variável e benefícios para o Segundo Vice-Presidente do Conselho de Administração.
- Aprovação do relacionamento com os municípios que estão sendo inseridos na área de atuação da SICREDI SUDOESTE MT/PA.
- Outros assuntos de interesse do quadro social.

Tangará da Serra/MT, 9 de setembro de 2026.

Antonio Geraldo Wrobel
Presidente Sicredi Sudoeste MT/PA

Martim Rodrigo Steffenon
Presidente da Sicredi Araxingu

UDES – DESLINTAMENTO DE SEMENTES DE ALGODÃO LTDA, CNPJ Nº 08.451.514/0001-75, torna público que requereu junto a SEMA-MT, o pedido de LP, LI e LO para Deslincamento de caroço de algodão, sito a Rod. BR 364, Km 860, S/nº, P.A. Guapirama, Zona Rural, Campo Novo do Parecís-MT. Não foi determinado EIA. R.T.: Willian Semencato, Engenheiro Sanitarista Ambiental (65 99987 3306).

ROMEU JOSÉ CIOCHETTA E OUTROS, CPF Nº 435.211.189-91, torna público que requereu junto a CMA – Coordenadoria de Meio Ambiente o pedido de Renovação de LO para Manutenção e Reparação de Veículos Automotores, sito a Fazenda Pontel, Rod. MT 235, Km 337,5 + 15,2 Km a esquerda + 2,8 km a direita, Zona rural, Campo Novo do Parecís-MT. Não foi determinado EIA. R.T.: Willian Semencato, Engenheiro Sanitarista Ambiental (65 99987 3306).



EXTRATO EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O CONDOMÍNIO RESIDENCIAL MANACÁ, inscrito no CNPJ. sob nº 36.780.639/0001-84, situado na Avenida dos Manacás, nº 1937-W, bairro Jardim Morada do Sol, CEP 78.304-900, na cidade de Tangará da Serra - MT, neste ato representado pelo seu síndico, Sr. Adriano Santos de Souza, nos termos da Cláusula Décima, da Convenção de Condomínio, convoca todos os condôminos para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no período das 9h00min do dia 14/09/2026 até às 17h30min do dia 24/09/2026, horário de Tangará da Serra/MT, com qualquer número de presentes, para tratar acerca da presente ordem do dia:

- Remanejamento de valores aprovados na Assembleia Geral do dia 24/04/2025, referente à cobertura das quadras de areia 03 e 04 e da quadra de tênis 01 (R\$ 480.558,90):
 - 1ª opção:
 - Equipamentos para academia: R\$ 187.500,00
 - Ampliação do sistema de energia solar: R\$ 293.000,00
 - 2ª opção:
 - Equipamentos para academia: R\$ 230.000,00
 - Parque para pets: 65.000,00
 - 3ª Opção:
 - Ampliação do sistema de energia solar: R\$ 293.000,00
 - Parque para pets: 65.000,00
 - 4ª Opção:
 - Não autorizar ao remanejamento, e manter a decisão anterior de cobertura das quadras de areia 03 e 04 e da quadra de tênis 01 (R\$ 480.558,90)

DA IMPUGNAÇÃO: Até às 17h30min do segundo dia útil anterior à data de realização da assembleia geral.

DAS FASES DA ASSEMBLEIA GERAL

1ª Fase: dia 14/09/2026, a partir das 9h00min até às 17h30min (horário de Tangará da Serra/MT)

Abertura da assembleia geral às 9h00, pelo aplicativo Toppus. Postagem do edital com a pauta. Abertura do fórum de discussão de pauta, sendo que eventuais manifestações, pedidos de esclarecimentos ou informações deverão ser encaminhados por e-mail para gerenciamentomanaca@gmail.com. As respostas serão postadas no aplicativo Toppus, para visualização geral.

2ª Fase: dia 15/09/2026, a partir das 9h00min, até às 17h30min do dia 24/09/2026 (horário de Tangará da Serra/MT)

Votação eletrônica pelo aplicativo Toppus. Encerramento da votação às 17h30 do dia 24/09/2026.

Divulgação do resultado no próprio aplicativo Toppus

DO RECURSO CONTRA DECISÃO DA ASSEMBLEIA: Até às 17h30 do segundo dia útil posterior à data de realização da assembleia geral.

Tangará da Serra-MT, 08 de setembro de 2026.

CONDOMÍNIO MANACÁ
Adriano Santos de Souza
Síndico

SABE O QUE É INVIOLÁVEL?

O SEU MOMENTO DE FÉRIAS.
O SEU MOMENTO DE DESCANSO.
O SEU MOMENTO DE MERECEMENTO.
INVIOLÁVEL A TODO MOMENTO.



INVIOLÁVEL

**NÃO TEM DESCULPA:
PROVOCAR INCÊNDIO É**

CRIME

 **PERÍODO PROIBITIVO**

**PANTANAL, CERRADO
E AMAZÔNIA
01/07 A 30/11**

**ÁREAS URBANAS
ANO TODO**

DENUNCIE 193



**Governo de
Mato
Grosso**